

MISSA NA TVI - Recordamos que a Missa deste Domingo vai ser transmitida em directo da nossa Igreja Paroquial pela TVI.

Por esse motivo, a Missa será celebrada às 11h00 e não às 12h00, como habitualmente. Também como é hábito nestas ocasiões, **não há Missa em Caselas às 10h30.**

Esta é a quarta vez que a TVI escolhe a nossa Paróquia para efectuar a transmissão directa da sua Missa Dominical.

TERÇO DOS HOMENS Neste Domingo, dia 13 de Janeiro, realiza-se mais um Terço dos Homens, a partir das 21h15 na Igreja Paroquial. Serão acolhidos todos os homens para rezarmos um terço meditado.

Esta iniciativa de um grupo de Homens de Schoenstatt, que se realiza no dia 13 de cada mês, responde ao pedido de Nossa Senhora em Fátima e testemunha a nossa Fé.

CRISMA - Nodia 24 de Janeiro, pelas 21h00, começa um Curso de Preparação para o Crisma, comum às Paróquias de S. Francisco Xavier e de Santa Maria de Belém, aberto a todos os interessados.

As inscrições devem ser feitas no Secretariado da Paróquia de Santa Maria, onde decorrem as sessões.

O Crisma é ministrado por D. Joaquim Mendes, Bispo Auxiliar de Lisboa,, no dia 26 de Maio, na Igreja dos Jerónimos.

DINHEIROS PARA A IGREJA

Ofertórios Nova Igreja - 1.244,24 €

Quiosque - 58,92 €

Caixas - 35,56 €

Côngrua - 100,00 €

Donativo - 200,00 €

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 28 (29), 1a.2.3ac-4.3b.9b-10

REFRÃO:

O Senhor abençoará o seu povo na paz.

EVANGELHO deste domingo:

Lc 3, 15-16.21-22

Naquele tempo, o povo estava na expectativa e todos pensavam em seus corações se João não seria o Messias. João tomou a palavra e disse-lhes: «Eu baptizo-vos com água, mas vai chegar quem é mais forte do que eu, do qual não sou digno de desatar as correias das sandálias. Ele baptizar-vos-á com o Espírito Santo e com o fogo». Quando todo o povo recebeu o baptismo, Jesus também foi baptizado; e, enquanto orava, o céu abriu-se e o Espírito Santo desceu sobre Ele em forma corporal, como uma pomba.

E do céu fez-se ouvir uma voz: «Tu és o meu Filho muito amado: em Ti pus toda a minha complacência».



*Que grande mistério
foi o baptismo de nosso Senhor e Salvador!
O Pai fez-Se ouvir do alto do céu,
o Filho foi visto na Terra,
o Espírito Santo mostrou-Se
na forma de uma pomba.*

São Cromácio de Aquileia

1078

13.01 2019

Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa

Tel: 210966989

sfxavier@paroquiasfxavier.org

www.paroquiasfxavier.org



PARÓQUIA SÃO FRANCISCO XAVIER



Before the Baptism. Edouard Hamman

Para o cristão, a fé antecede tudo o demais. Por isso, em Roma, são chamados "homens de fé" os que foram baptizados. Concluiremos, pois, assim: recebestes o baptismo, tendes fé. Não seria justo que eu julgasse de outro modo, pois não terias sido chamado à graça, se Cristo não te tivesse julgado digno por sua graça... Por conseguinte, tu que deves a fé a Cristo, guarda esta fé, muito mais preciosa que o dinheiro. De facto, a fé equivale a um património eterno; enquanto o dinheiro é um património temporal. Lembra-te, pois, também tu continuamente, daquilo que prometeste.

S. AMBRÓSIO, De sacramentis

DOMINGO

Baptismo do Senhor

Is 42, 1-4. 6-7

Act 10, 34-38

Lc 3, 15-16. 21-22 ou

Is 40, 1-5. 9-11

Tit 2, 11-14; 3, 4-7

Lc 3, 15-16. 21-22

SEGUNDA

Hebr 1, 1-6

Mc 1, 14-20

TERÇA

Hebr 2, 5-12

Mc 1, 21-28

QUARTA

Hebr 2, 14-18

Mc 1, 29-39

QUINTA

S. Antão, abade

Hebr 3, 7-14

Mc 1, 40-45

SEXTA

Hebr 4, 1-5. 11

Mc 2, 1-12

SÁBADO

Hebr 4, 12-16

Mc 2, 13-17

PRÓXIMO DOMINGO

Domingo II do Tempo

Comum

Is 62, 1-5

1 Cor 12, 4-11

Jo 2, 1-11

SE NÃO MUDAM AS COISAS À NOSSA VOLTA, PELO MENOS MUDAMOS NÓS»

Papa Francisco, 2019

Os católicos devem rezar com coragem, porque encontram sempre resposta por parte de Deus, que é um Pai e não esquece os seus filhos que sofrem: Certamente, essas afirmações colocam-nos em crise, porque muitas das nossas orações parecem não ter resultado algum. Quantas vezes pedimos e não recebemos – e todos temos experiência disto – batemos e encontramos uma porta fechada? Jesus recomenda-nos, nesses momentos, para insistir, não nos darmos por vencidos.

É importante rezar, na vida dos católicos, e insistir por toda a vida junto de Deus, na certeza de que Ele responderá.

A oração transforma sempre a realidade, sempre: se não mudam as coisas à nossa volta, pelo menos mudamos nós, muda o nosso coração.

Jesus era um “orante”, que reza por cada um, com a capacidade de abafar as emoções mais violentas e os desejos de vingança.

Rezar é desde agora a vitória sobre a solidão e o desespero, no final de cada estrada há um Pai que espera por tudo e todos com os braços bem abertos.

Jesus Cristo é a Tenda divina no meio de nós; ide até Ele, vivei na sua graça e tereis a vida eterna. Desça sobre vós e vossas famílias a Bênção de Deus.

Pela festa do Baptismo do Senhor, que encerra o tempo litúrgico do Natal, este domingo, convido todos a conhecer a data do próprio Baptismo, data de nascimento para a vida da Igreja. É muito importante festejar a data do Baptismo.

SIM, CREMOS

Isidro Pereira Lamelas, in *Sim, cremos*



Jan Brueghel the Younger, *The Baptism of Christ*

Não se nasce cristão, nem se é cristão por herança, mas tornamo-nos cristãos pela fé e pelo segundo nascimento baptismal. Ou, como ensina Agostinho, «não é a geração que faz os cristãos, mas a regeneração». É, pois, através do baptismo, isto é, pela fé baptismal que se nasce verdadeiramente.

Com base nesta convicção, a Igreja desenvolveu ao longo dos séculos todo um caminho de iniciação e formação que visava gerar “o homem novo”. Esta nova identidade era assinalada nomeadamente através do Credo ou Símbolo da fé que sempre foi considerado como um resumo do Evangelho e a cédula de identidade do cristão.

Por isso, Santo Agostinho e os demais Padres da Igreja repetem muitas vezes palavras como estas: «Tem sempre presente a tua fé, examina-te a ti mesmo; que o Símbolo da fé seja para ti como um espelho. Olha-te nele para ver se realmente crês em todas as verdades que professas acreditar e alegra-te todos os dias na tua fé, pois esta é a tua grande riqueza». Ou ainda: «O Símbolo é, pois, a regra da fé, compendiada de forma breve, para instruir sem sobrecarregar a memória. Com poucas palavras dizem-se coisas com as quais muito se alcança. Chama-se Símbolo, porque com ele se reconhecem os cristãos».

Sabemos que o Credo que hoje professamos nasceu no contexto da tríplice interrogação



baptismal: Crês em Deus Pai; Crês em Jesus Cristo, Crês no Espírito Santo. A partir desta confissão trinitária desenvolveram-se ao longo dos séculos diversas fórmulas de Credo que respeitaram sempre esta fórmula trinitária e os conteúdos fundamentais da fé da Igreja. Por isso, é tão correcto e necessário dizer “sim, creio”, como confessar “sim, cremos”. S. Ireneu exprime bem esta ideia quando afirma que «a Igreja, embora dispersa por todo o mundo até aos confins da Terra, tendo recebido dos Apóstolos e dos seus discípulos a fé, [...] guarda [esta pregação e esta fé] com tanto cuidado como se habitasse numa só casa; nela crê de modo idêntico, como tendo um só coração e uma só alma; prega-a e ensina-a e transmite-a com voz unânime, como se tivesse uma só boca».